

PROGRAMA CURRICULAR

ANO LETIVO 2015 — 2016

Unidade Curricular:	Modelos II
Docente responsável:	José Quaresma
Respetiva carga letiva na UC:	3 horas
Outros Docentes:	João Pais
Respetiva carga letiva na UC:	1.5
ECTS:	6 ECTS

1 — Objetivos de Aprendizagem

A disciplina de Modelos II tem mais ênfase representativa do que expressiva, sendo essa a razão pela qual dos quatro exercícios só o último consistir na livre harmonização do trajecto pessoal do estudante com as competências adquiridas nesta disciplina.

Para além do desenvolvimento da tecnologia de pintura propriamente dita (uso exaustivo da paleta, da arte combinatória das cores, e dos recursos químicos que lhes estão subjacentes), assim como das dicotomias e das noções gerais da pintura tais como bidimensionalidade-tridimensionalidade; sete contrastes de cor de J. Itten e outros autores; composição; enquadramento; movimento; ritmo; equilíbrio, entre outras; pretende-se com esta disciplina aprofundar as noções específicas de modelação; modulação; figura-fundo; cânones, proporções antropométricas; proporção.

Pretende-se também sensibilizar os estudantes para a pertinência desta disciplina artística na arte contemporânea, confrontando a respectiva história e caudal de resultados com a infinidade de possibilidades de articulação tecnológica e instalativa que o mundo contemporâneo nos oferece. Neste sentido, paralelamente às competências para modelar, compreender cânones, integrar diferentes escalas, entre outras estratégias, Modelos II exige ainda uma competência específica para a imersão da figura humana segundo princípios

originais de articulação da mesma com as tecnologias e os dispositivos contemporâneos das artes visuais, nomeadamente a instalação de pintura.

2 — Conteúdos Programáticos

O Programa desenvolve-se em estreita relação com a cadeira precedente, Modelos I, facto que pressupõe a realização de exercícios que exigem muita acuidade na observação e competência para a representação de modelos humanos vivos, dos espaços envolventes e dos objectos relacionados com as figuras humanas referidas.

Sendo assim, são propostos quatro exercícios.

O primeiro exercício coloca a grande exigência da representação do modelo nu, de corpo inteiro, em poses a estipular pelos docentes da disciplina, consoante se trate da turma A, B ou C. Este trabalho é inteiramente realizado na sala de aula.

O segundo exercício consiste na realização de um retrato de um colega, também a realizar inteiramente na sala de aula.

O terceiro exercício consiste numa pintura do modelo vestido, em poses a estipular pelos docentes da disciplina, consoante se trate da turma A, B ou C. Este trabalho é inteiramente realizado na sala de aula.

O quarto e último exercício tem como objectivo fazer uma aproximação da disciplina de Modelos II ao trajecto geral dos estudantes, propondo-se deste modo a realização de uma composição de pintura que integre simultaneamente aspectos do percurso do estudante na disciplina de Modelos II e a originalidade do projecto pessoal que esteja a ser desenvolvido nas disciplinas de pintura deste ano lectivo.

3 — Metodologias de Ensino e Avaliação

A metodologia de ensino baseia-se na concepção/execução de quatro trabalhos práticos, realizados na sala de aula, segundo uma calendarização a indicar no início do 2º semestre pelos docentes da disciplina.

Os quatro exercícios serão antecedidos de quatro aulas teóricas de 60 minutos nas quais se apresentam e discutem os problemas principais que decorrem da natureza de cada um daqueles. Em caso de necessidade, estas quatro aulas podem ser desdobradas em sessões de 30 minutos, logo, em oito módulos.

Avaliações

CrITÉrios de avaliaÇão:

A avaliaÇão realiza-se de forma contÍnua, periÓdica e final, segundo o Regulamento PedagÓgico da faculdade e os parÁmetros adiante explicitados.

a) A avaliaÇão periÓdica é:

- Uma, obrigatória, incidindo sobre os conteúdos programáticos desenvolvidos até à realização da mesma.
- Quantitativa, sendo os resultados afixados na sala de aula uma semana após a realização da mesma.

b) A avaliaÇão final é:

- Constituída por dois 2 (dois) períodos – normal e de recurso – e incide sobre toda a matéria leccionada.
- Quantitativa, baseando-se no resultado das avaliações contÍnua e periÓdica, sendo a respectiva classificaÇão divulgada pelos serviços administrativos da Faculdade.
- Quando da conjugação das avaliações contÍnua e periÓdica resultar uma classificaÇão, a afixar na sala de aula, equivalente a:
 - menos de 7 (sete) valores, o resultado da avaliaÇão será “Não Apto”;
 - entre 8 (oito) e 11 (onze) valores, requerere comparência na avaliaÇão final;
 - 12 (doze) valores ou mais, o estudante, caso não expresse o contrário, é dispensado de comparecer na avaliaÇão final, ficando esta, assim, com a mesma classificaÇão.

PonderaÇão da avaliaÇão:

1. Interesse, assiduidade e participaÇão nos trabalhos da disciplina. 40%
2. Progressos registados no desenvolvimento dos exercÍcios propostos. 20%
3. Qualidade expressa nos trabalhos apresentados. 40%

4 — Bibliografia de Consulta

AGAMBEN, Giorgio, (2010), *Nudez*. Lisboa: RelÓgio d'Água.

BARBILLON, Claire, (2004), *Les Canons du corps humain au XIXe siècle: L'art et la règle*, Paris: Editions Odile Jacob.

BISHOP, Claire, (2012), *Installation Art. A Critical History*, Londres: Tate Publishing.

DIDI-HUBERMAN, George, (1985), *La Peinture incarnée, suivi de Le chef-d'œuvre inconnu par Honoré de Balzac*. Paris: Les Éditions de Minuit.

GOLDFINGER, Eliot, (1991), *Human Anatomy for Artists: The Elements of Form*, Oxford: Oxford University Press,

MERLEAU-PONTY, Maurice, (1997), *O olho e o espírito*. Lisboa: Edições Vega.

QUARESMA, José, (2015), *Instalação de Pintura. A Pintura Contemporânea no Barco de Teseu*. Vol. I, Lisboa, Edição da Associação dos Arqueólogos Portugueses.

REISS, Julie, (2001), *From Margin to Center. The Spaces of Installation Art*, The MIT Press.

SIMBLET, Sarah, (2001), *Anatomy for the Artist*, Londres: DK Publishing.

SMITH, Mark Eduard, (2007), *The Nude Female Figure: A Visual Reference for the Artist*, Nova Iorque: Watson-Guption.

STOICHITA, Victor I, (2008), *The Pigmalion Effect: From Ovid to Hitchcock*. Chicago: The University of Chicago Press.

5 — Assistência aos alunos

Quarta-feira, das 13.00 às 16.00 horas, no gabinete da sala de Gravura.

Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, 24 de Julho de 2015.